

## Cidades

# Uma casa diferente em Jardim Camburi

Mural de 300 metros quadrados, feito com a técnica de grafite, revela a savana africana e chama a atenção no bairro

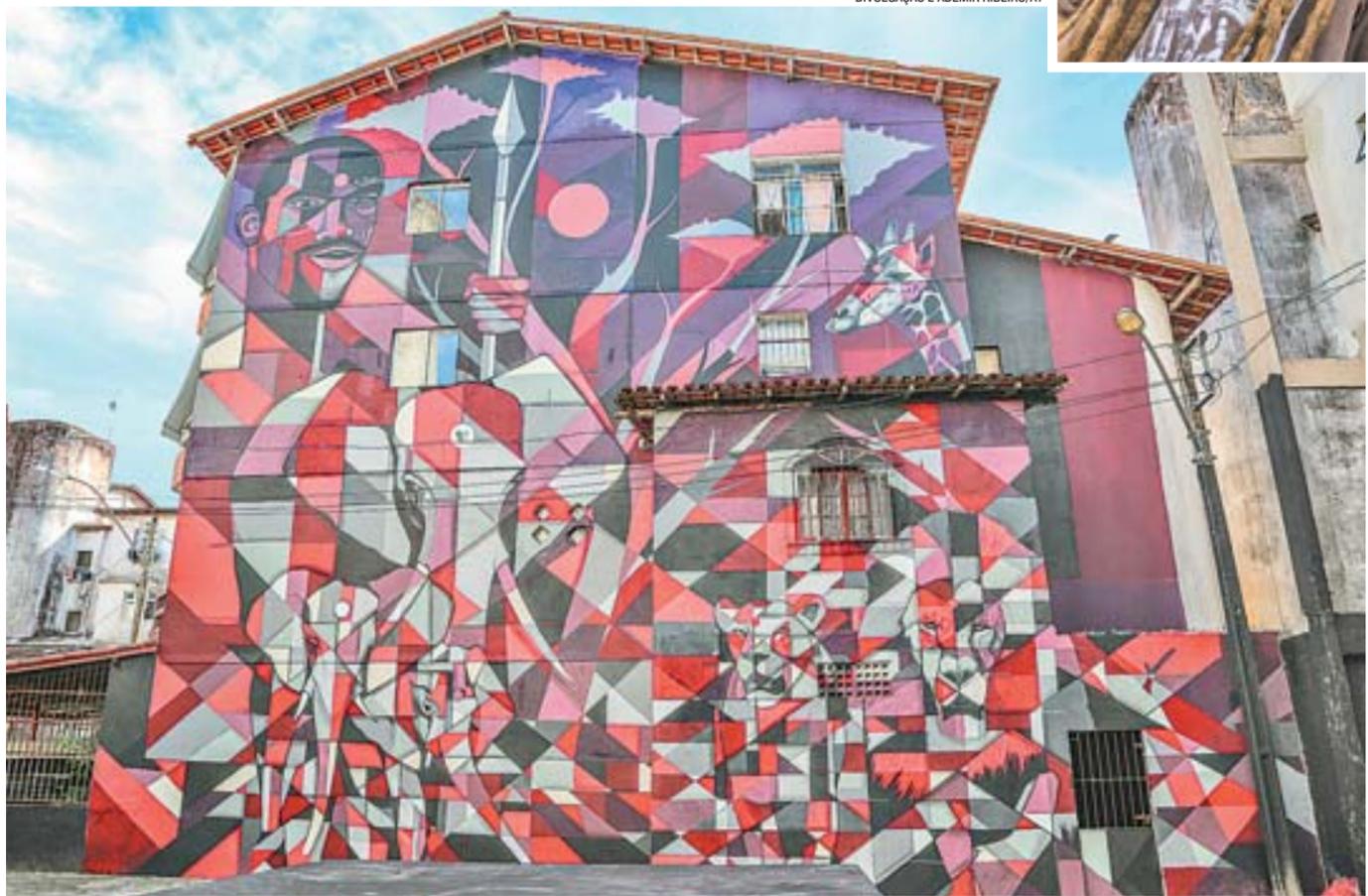
Any Cometti

Quem passa pelo beco do Village Camburi, em Jardim Camburi, Vitória, vê uma casa diferente. Na parede dela, em vez da pintura comum está um mural de 300 metros quadrados.

Colorido em tons de vermelho, roxo, preto e cinza, com desenhos que lembram a savana africana, o mural é a obra de maior destaque do artista Ficare Kabelera, que acaba de voltar a Vitória depois de expor seu trabalho na 3ª Bienal Graffiti Fine Art, em São Paulo.

O painel em Jardim Camburi se chama "Raízes de Cor". Em meio às fragmentações do desenho e às formas geométricas, que são uma identidade das obras de Ficare, é possível identificar a influência da África nas figuras dos animais e do guerreiro retratado.

"Minha intenção é mostrar o lado da riqueza cultural que existe ali no Village. Valorizar as raízes daquelas pessoas, que são afrodescendentes em maioria. Por isso, retratei a África, como memória daquelas pessoas, de uma história que vai além dali. O guerreiro protege aquele mural como se fosse um guardião do beco e da arte".



DIVULGAÇÃO E ADEMIR RIBEIRO/AT



**GRAFITE QUE MOSTRA UM GUERREIRO AFRICANO e animais da savana na parede de um imóvel em Jardim Camburi é a maior obra do artista Ficare Kabelera (destaque): "Minha intenção é mostrar o lado da riqueza cultural que existe ali. Valorizar as raízes daquelas pessoas", diz**

Ficare destaca o trabalho como o de maior relevância em sua carreira e aponta que a comunidade apoiou a atividade, cedendo lugar para guardar o material de pintura, ajudando a pintar o fundo do muro e até rebocando a parede.

Além da obra de Jardim Camburi, Ficare concluiu em março a obra "Cardume de Cordas", no mural da Faculdade de Música do Espírito

Santo (Fames). "Pesquisando, soube que a área foi aterrada. Por isso, pensei como se fosse a música dentro do mar, relacionada ao porto e à Baía de Vitória", explicou.

Na bienal, em São Paulo, Ficare grafitou uma das paredes externas do Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera, onde acontece o evento, com tons de preto, branco e cinza.

Ele não escondeu a alegria de ter grafitado um prédio projetado por Oscar Niemeyer, nos anos 1950, e que é tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal. "Representei uma mulher, que significa a unidade entre o homem e a natureza. Simboliza que somos seres únicos e indivisíveis, do ponto de vista da nossa relação com o universo", apontou.

## Artista tem obra tombada na Itália e já gravou rap

Além de pintar painéis e expor trabalhos em eventos nacionais, o artista Ficare Kabelera também tem sua arte reconhecida e até tombada como patrimônio cultural em outros países.

Em 2013, Ficare participou do Festival Espírito Mundo, iniciativa do Instituto Quorum para promoção e difusão da arte e cultura brasileiras. Naquele ano, viajou pela Inglaterra por 15 dias e passou dois meses e meio na Itália.

Na cidade italiana de Spinoza, ele grafitou um peixe dentro do cronograma do Espírito Mundo. "Só que gostaram do meu trabalho e a prefeitura me convidou para voltar e desenhar o lobo".

O muro, que hoje tem um lobo colorido e um peixe em preto e branco, está grafitado em uma extensão de cerca de 10 metros, por três metros de altura. A obra, mesmo sem nome, foi declarada Patrimônio Cultural e Material da cidade de Spinoza.

Entre os trabalhos mais recentes de Ficare, e além do grafite, está a música "Todo o Tempo", que foi escrita e produzida em parceria com o rapper italiano Nero. O videoclipe, que teve o roteiro escrito pela dupla, foi gravado na Itália e no Brasil.

"Na bienal, cantei na abertura e na confraternização. De vez em quando, rola de fazer as duas coisas integradas", comemorou o artista.

## OUTRAS OBRAS DE FICORE KABELERA



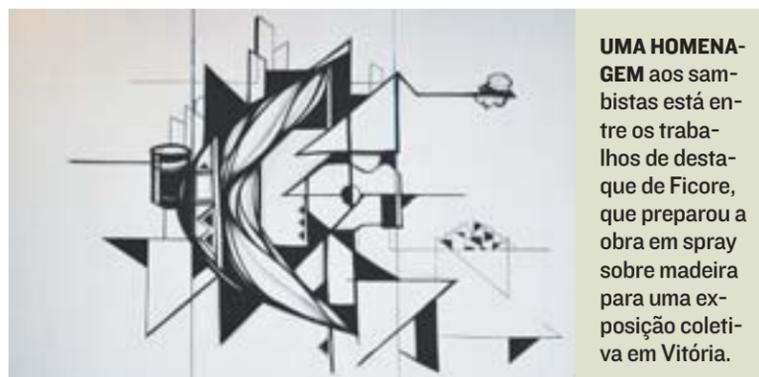
**NA 3ª BIENAL Graffiti Fine Art, em São Paulo, Ficare grafitou uma das paredes externas do Pavilhão das Culturas Brasileiras, prédio projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.**



**NA FACULDADE de Música do Espírito Santo (Fames), Ficare terminou em março a obra "Cardume de Cordas", na qual retrata uma relação entre a música e o mar.**



**NA ITÁLIA, a obra de Ficare na cidade de Spinoza foi tombada como patrimônio cultural. O lobo do grafite é símbolo da região de Basilicata, onde está a cidade.**



**UMA HOMENAGEM aos sambistas está entre os trabalhos de destaque de Ficare, que preparou a obra em spray sobre madeira para uma exposição coletiva em Vitória.**